

SELIC: URGÊNCIA PARA ROMPER AS AMARRAS

A ECONOMIA demonstra sinais reais de melhora ao longo de 2023. Porém, um fator que continua a ser um obstáculo para o pleno desenvolvimento é a política de juros adotada pelo Banco Central.

Mesmo após o recente corte na Selic, de 13,75% para 13,25%, os especialistas alertam que a medida não é suficiente para impulsionar o crescimento econômico de forma significativa.

Uma redução mais acentuada se faz urgente, uma vez que o desempenho positivo, mas lento da economia, prejudica o país como um todo. Ainda detentor da maior taxa básica de juros do mundo, o Brasil se vê em situação de expectativas.

Neste contexto, o Copom (Comitê de Política Monetária) indica que novos cortes de 0,5 ponto percentual estão previstos nas próximas reuniões. A estimativa é que em setembro a taxa cai para 12,75%, podendo chegar a 11,75% até o fim do ano.

Foto Divulgação



NOVO PAC DEVE IMPULSIONAR A ECONOMIA E GERAR EMPREGO

O Brasil está de volta aos trilhos. As obras paralisadas pelo governo Bolsonaro, inclusive de escolas e hospitais, essenciais para a população, serão retomadas com o novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). A estimativa é de que sejam investidos R\$ 60 bilhões ao ano.

Inicialmente, serão priorizadas as obras que estão paralisadas, como os projetos de infraestrutura de escolas, postos de saúde e moradias habitacionais. Algumas, inclusive, inauguradas, como unidades do Minha Casa, Minha Vida.

A ideia é alcançar R\$ 1 trilhão em investimento



Foto Divulgação

durante todo o governo Lula, por meio do Orçamento da União, de PPP (Parcerias Público-Privadas), concessões e estatais. O montante representa cerca de 10% dos R\$ 9,9 trilhões do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil em 2022.

Além de auxiliar no desenvolvimento nacional, o novo PAC ajuda a impulsionar a economia, gerar emprego e melhorar a renda da população, colaborando para a reconstrução do país. O lançamento é nesta sexta-feira (11/08).

Mais investimento para procedimento cardiovascular

Foto Divulgação



Mais uma medida deve ampliar a assistência cardiovascular na rede pública de saúde do Brasil. O governo Lula vai aumentar a oferta de 10 procedimentos listados na tabela do SUS (Sistema Único de Saúde).

O investimento é de R\$ 270 milhões. Com isso, a população terá mais facilidade para realizar cirurgias e outras intervenções cardíacas. A medida visa fortalecer a atenção especializada, reduzir as filas de espera e reestruturar o orçamento dos serviços de saúde.

Tem mais. Novos estabelecimentos devem ser incluídos na tabela do SUS, para melhorar o acesso dos brasileiros aos serviços. Importante lembrar que durante



Mais uma medida deve ampliar a assistência cardiovascular na rede pública de saúde do Brasil. O governo Lula vai aumentar a oferta de 10 procedimentos listados na tabela do SUS (Sistema Único de Saúde)

o governo Bolsonaro foram reduzidos os valores pagos a 12 categorias de órteses, próteses e materiais especiais.

O SUS também vai contar com a nova terapia fotodinâmica para tratar o câncer de pele, retorno do atendimento odontológico, além do repasse extra para área. A saúde dos brasileiros agradece.

CTB participa do 3º Congresso Nacional CONTAR

Foto Divulgação



Nesta terça-feira (08), foi realizado em Brasília, a abertura do 3º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), que vai até a quinta-feira (10). A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), esteve presente na ocasião e foi representada pelo vice-presidente Uiraci Dantas (Bira), secretário geral, Ronaldo Leite e Sérgio de Miranda, secretário de Finanças da CTB e dirigente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (FETAG-RS).

“Esse novo momento em que o país vive as organizações dos trabalhadores voltaram a ser valorizadas, reconhecidas e respeitadas. E o congresso da Contar tem o objetivo de avançar nas discussões e construções de políticas específicas para esse segmento tão importante na produção de alimentos no país, assim como os agricultores familiares têm o papel essencial, os assalariados e assalariadas também”, frisou Sérgio de Miranda. **Leia mais** <https://11nq.com/UNwZC>